

## ASSOCIAÇÃO ENTRE PRODUTIVIDADE E CARACTERES MORFOAGRONÔMICOS EM SOJA COMO FUNÇÃO DO TIPO DE CRESCIMENTO E ÉPOCA DE SEMEADURA

Mariana Vaz Bisneta<sup>1</sup>, João Batista Duarte<sup>1</sup>, Odilon Lemos de Mello Filho<sup>2</sup>, Roberto Kazuhiko Zito<sup>2</sup>, José Silva Rodrigues<sup>1</sup>, Elias Miguel De Carvalho Junior<sup>1</sup>, Wellington Braz Alvarenga<sup>1</sup>.

<sup>1</sup>Universidade Federal de Goiás – UFG, Escola de Agronomia, Goiânia-GO, Brasil, email: marianavazbisneta@hotmail.com; <sup>2</sup>Embrapa Soja.

Buscando-se identificar caracteres relacionados com a produtividade em soja, nos diferentes tipos de crescimento, e como função da época de semeadura, estimaram-se correlações fenotípicas entre produtividade e outros caracteres morfoagronômicos. Os dados experimentais referem-se a quatro cultivares de cada tipo de crescimento (determinado, semideterminado e indeterminado), em três épocas de semeadura (início de outubro, meados de novembro e início de janeiro). Avaliaram-se: número de dias para florescimento (DpF) e para maturação (DpM); altura de planta na floração (AtF) e na maturação (AtM); altura de inserção da primeira vagem (AtI); porcentagem de crescimento após a floração (Cres); número de nós (Nós), de ramificações na haste principal (Rmf), de vagens por nós (VgNó) e de vagens por planta (VgPl); número de grãos por vagem (GrVg) e por planta (GrPl); massa de cem grãos (McG); e produtividade de grãos (Prod). Foram estimados os coeficientes de correlação de Pearson entre a produtividade e as outras variáveis, utilizando-se a função “cor.test” do aplicativo computacional R (R Core Team). Na primeira época de semeadura observaram-se correlações positivas entre produtividade e atributos de ciclo e altura. As cultivares mais tardias apresentaram maiores produtividades. Na segunda época, este cenário foi invertido devido à ferrugem asiática. Em relação aos componentes da produção, na primeira época o caráter GrVg apresentou a maior correlação com Prod. Já na segunda e terceira épocas, McG foi o caráter mais correlacionado com produtividade. Assim, plantas que sofreram menos com a ferrugem asiática e que conseguiram encher os grãos tiveram maior massa de grãos e foram mais produtivas. Destacam-se ainda, no tipo de crescimento determinado, as correlações entre Prod e Rmf, na primeira época; entre Prod e Cres, na segunda época; e entre Prod e AtM, na terceira época. Isto corrobora a influência dos atributos de crescimento na obtenção de altas produtividades. No tipo semideterminado destaca-se, na terceira época, a correlação entre Prod e VgNó, ou seja, mesmo sob alta pressão de ferrugem, as maiores produtividades foram obtidas em cultivares com maior número de vagens por nó. No tipo indeterminado, na primeira época, destaca-se a correlação entre Prod e os caracteres Cres, Nós e VgPl; ou seja, as altas produtividades são obtidas devido ao crescimento das plantas após a floração, levando ao maior número de nós e, conseqüentemente, ao maior número de vagens.

Palavras-chave: tipo de crescimento em soja; época de semeadura; correlação entre caracteres.